

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

MANTENDO O ALEITAMENTO MATERNO EM SITUAÇÕES ESPECIAIS



Alguns bebês apresentam condições especiais que podem representar um desafio para o início e a manutenção da amamentação. Mas com o apoio e manejo adequados, a amamentação exclusiva pode se tornar uma realidade.



Objetivos dessa apresentação:

- Apresentar pontos importantes no manejo para que se tenha sucesso na amamentação de bebês especiais;
- Ressaltar a necessidade do uso das técnicas de aconselhamento.



Introdução

Durante a gestação a família cria expectativa de um bebê imaginário. No momento que o bebê nasce com alguma condição especial, deve-se apoiar essa família na aceitação do diferente, e usar técnicas específicas no manejo de cada situação.

Situações especiais:

- Gemelaridade
- Malformações Orofaciais
- Prematuridade
- Paciente Neurológico e Síndrome de Down



Gemelaridade

- Há séculos se sabe que é possível uma mãe amamentar plenamente dois ou mais bebês, uma vez que as mamas são capazes de responder às demandas nutricionais das crianças.
- O maior obstáculo à amamentação de bebês múltiplos, na realidade, não é a quantidade de leite que pode ser produzida, mas o cansaço e a falta de apoio à mulher.
- A amamentação deve ser iniciada logo após o nascimento, sempre que possível.





Gemelaridade

- Se um ou mais bebês não estiverem em condições de mamar, deve-se iniciar a extração manual ou com bomba de sucção o mais precocemente possível.
- Para manter e fortalecer o vínculo entre mãe e bebê que ainda não esteja sendo alimentado ao seio, pode-se usar estratégias como o método canguru, independente da idade do bebê.
- A amamentação simultânea, ou seja, a amamentação de dois bebês ao mesmo tempo economiza tempo e permite satisfazer as demandas dos bebês imediatamente.
- A mãe deve se sentir pronta para praticar a amamentação simultânea, o que pode demorar algumas semanas. O apoio do profissional e da família são de extrema importância nessa fase.
- A mulher produz mais leite quando amamenta simultaneamente dois bebês.



Gemelaridade

Posições

- **Posição tradicional:** a mãe apoia a cabeça de cada criança no antebraço do mesmo lado da mama a ser oferecida e os corpos dos bebês ficam curvados sobre a mãe, com as nádegas firmemente apoiadas.
- **Posição do cavaleiro:** as crianças ficam sentadas nas pernas da mãe, de frente para ela.
- **Posição invertida ou de jogador de futebol americano:** as crianças ficam apoiadas no braço do mesmo lado da mama a ser oferecida, com a mão da mãe apoiando as cabeças das crianças e os corpos mantidos na lateral, abaixo das axilas.

A mãe pode combinar as posições, amamentando uma das crianças na posição tradicional e a outra na posição de jogador de futebol americano.



Posições



Posição Tradicional



Posição do Cavaleiro



Posições



Posição Invertida



Posição Deitada



Posições



Gemelaridade e Posição Invertida



Gemelaridade – Coordenação das Mamadas

Alternância de bebês e mamas em cada mamada

- Ou mama mais cheia para o bebê com mais interesse em mamar
- Deve ser usada se um dos bebês tem sucção menos eficiente

Alternância de bebês e mamas a cada 24horas

- Mais fácil para a mãe lembrar

Uma mama para cada bebê

- Mama se adapta às necessidades do bebê
- Risco de diferença no tamanho das mamas
- Pode ocorrer diminuição da produção leite se uma das crianças não sugar eficientemente
- O bebê pode recusar mamar na mama do “outro” em caso de necessidade.



Malformações Orofaciais

- Aleitamento materno diminui as infecções do ouvido médio e reduz a inflamação da mucosa nasal causada por refluxo do leite, comum nessas crianças.
- A amamentação também promove o equilíbrio da musculatura orofacial, favorecendo o adequado desenvolvimento das estruturas do sistema motor-oral, que estão afetadas nessas crianças;
- O aleitamento materno fortalece o vínculo mãe-filho;
- Apoiar a família tanto quanto à técnica da amamentação, quanto aos aspectos emocionais.

Quando a mãe recebe apoio efetivo nos primeiros dias de vida, a duração da amamentação da criança com fenda labial é a mesma do que a das crianças sem esse tipo de malformação.

(Garcez; Giugliani, 2005)



Malformações Orofaciais

Principais Dificuldades:

- Sucção fraca
- Dificuldade de pega
- Refluxo de leite pelas narinas
- Engasgos do bebê
- Ganho de peso insuficiente
- Pouco leite
- Ingurgitamento mamário
- Trauma mamilar

O Que Fazer:

- Expressão manual do leite para amaciar mamilo e aréola;
- Oclusão da fenda com o dedo da mãe, durante a mamada;
- Aplicação de compressas mornas nas mamas para facilitar a saída do leite;
- Posicionamento do mamilo em direção ao lado oposto à fenda;
- Utilização de posição semi-sentada para o bebê, para evitar refluxo de leite pelas narinas.



Prematuridade

Características do Recém Nascido Pré-Termo:

- Imaturidade do sistema Nervoso Central
- Hipotonia Muscular
 - Instabilidade da mandíbula
 - Vedamento labial e mobilidade de língua insatisfatórios
- Reflexos de defesa (gag, tosse e mordida) e alimentação incompletos ou ausentes
 - Presentes em torno da 32ª semana de gestação
- Não coordenação de sucção-deglutição-respiração
 - Coordenação começa a ocorrer entre a 32ª e 34ª semanas de gestação
- Capacidade gástrica reduzida, com esvaziamento alentecido



Prematuridade

Vantagens da Amamentação, além das já conhecidas:

- Menor tempo de internação
- Menor número de re-hospitalizações
- Diminuição do risco de:
 - Enterocolite necrosante
 - Sepses de início tardio
 - Infecção do trato urinário
 - Doenças respiratórias



Imagem: Guia Alimentar para Crianças brasileiras menores de 2 anos, Ministério da Saúde, 2019.



Prematuridade – Sucção Não Nutritiva

- Sucção Não Nutritiva:
 - Promove o desenvolvimento da sucção (força, ritmo, coordenação, pausas respiratórias e precisão);
 - Maior controle dos estados de consciência;
 - Estimula trânsito gastrointestinal (sensação de saciedade e ganho de peso).
- Iniciar sucção não nutritiva quando estiver clinicamente estável e balanço calórico acima de 90kcal/dia
- Para uma sucção eficiente é necessário:
 - Reflexo de busca e sucção;
 - Vedamento labial;
 - Adequado posicionamento de língua e mandíbula;
 - Ritmo;
 - Coordenação de sucção, deglutição e respiração.



Crianças Portadoras de Distúrbios Neurológicos

- Prematuridade
- Asfixia perinatal grave
- Síndromes genéticas
- Infecções congênicas
- Malformações do sistema nervoso central

Principais dificuldades:

- Não têm coordenação motora-oral;
- Sucção;
- Deglutição;
- Coordenação sucção-deglutição-respiração;
- Refluxo gastroesofágico;
- Eventualmente não aceitam a alimentação;
- Hipotonia.



Manejo no Bebê com Distúrbio Neurológico

- Posicionar o bebê em posição vertical (a cavaleiro);
- Apoiar a mama e a mandíbula;
- Posicionar o bebê de forma que a boca fique centralizada com o seio materno favorecendo a pega;
- Controlar o fluxo de leite, quando há dificuldade de coordenação sucção-deglutição
 - Utilizando dois dedos em pinça ao redor da aréola
 - Inclinação posterior do corpo da mãe em 30 graus



Síndrome de Down

Desafios

- Afastamento do binômio mãe-filho
 - Distância entre bebê real e imaginário
 - Sentimentos de culpa, de negação, de frustração e de tristeza
 - Responsabilidade de ter gerado e parido um filho “defeituoso” ou “diferente”
- Hipotonia
- Sonolência excessiva
- Protrusão da língua



<https://rbhlh.fiocruz.br/em-situacoes-especiais>

Importância da Amamentação:

- Proteção imunológica;
- Estimulação precoce da musculatura bucal e facial;
- Formação de vínculo.



O profissional de saúde pode auxiliar a mãe na amamentação, aconselhando-a desde o pré-natal até o desmame. Saber ouvir, entender, ser empático, oferecer orientações úteis e, sobretudo, respeitar as opções das mães são condições indispensáveis para o sucesso da amamentação.

CAB 23 - Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar. MS, 2015



Referências

- Carvalho MR, Gomes CF. Amamentação: bases científicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017.
- Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano. Em situações especiais. Disponível em: <<https://rblh.fiocruz.br/em-situacoes-especiais>>
- Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Básica, nº 23 – Saúde da Criança: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. 2. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2015.
- Moro Wieczorkiewicz, A, Ventura de Souza, K. O Processo De Amamentação De Mulheres Mães De Crianças Portadoras De Síndrome De Down. Cogitare Enfermagem [Internet]. 2009;14(3):420-427. Recuperado de: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=483648976002>>
- Rego JD. Aleitamento Materno. 3 ed. São Paulo: Atheneu; 2015.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia Alimentar para Crianças brasileiras menores de 2 anos / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

MANTENDO O ALEITAMENTO MATERNO EM SITUAÇÕES ESPECIAIS

Material de 04 de dezembro de 2020

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção à Criança

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.